

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA E ATIVIDADES OCUPACIONAIS DESEMPENHADOS POR ADOLESCENTES TRABALHADORES

Relatoria: MARIA CECILIA RODRIGUES PIMENTA

Karla Nayalle de Sousa Rocha
Eduarda da Silva Miranda
Maryanna Vasco Moura Coelho

Autores: Maria Augusta Rocha Bezerra

Ruth Cardoso Rocha
Silvana Santiago da Rocha
Mychelangela de Assis Brito

Modalidade: Pôster

Área: Ética, Legislação e Trabalho

Tipo: Dissertação

Resumo:

INTRODUÇÃO: Em todo o mundo, cerca de 15% da população ativa tem idades compreendidas entre 15 e 24 anos, representando 541 milhões de trabalhadores jovens. Todavia, a inserção laboral precoce pode ser muito prejudicial, visto que crianças e adolescentes se encontram ainda em uma fase de crescimento e são mais vulneráveis aos perigos em geral (OIT, 2018). **OBJETIVO:** Identificar o perfil socioeconômico e ocupacional de adolescentes trabalhadores. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa do tipo exploratório-descritiva, realizada em instituições privadas e residências da zona urbana de Bom Jesus-Piauí que possuíam jovens trabalhadores. Foram aplicadas entrevistas individuais e semiestruturadas com 17 adolescentes captados pela Técnica de Amostragem “Bola de Neve”. O estudo foi apreciado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Piauí e aprovado sob parecer Nº 935473. **RESULTADO:** Os resultados apontaram que a maioria dos adolescentes trabalhadores era do sexo masculino (58,8%), estava compreendida na faixa etária de 18 a 19 anos (70,6%), solteira (100,0%), possuía o ensino médio incompleto (64,7%), residia com os pais (70,6%) e sua renda familiar concentrava-se entre um e dois salários mínimos (47,1%). Em relação à prática laboral, os adolescentes desempenhavam as funções de secretário, auxiliar de professor, babá, vendedor ambulante, vendedor, técnico em enfermagem, promotor de vendas, auxiliar de mecânico, garçom, operador de caixa e auxiliar técnico em agronomia; em uma jornada de oito horas por dia, geralmente distribuídas nos turnos da manhã e tarde; realizadas em um tempo de serviço de um mês; estabelecido por relações trabalhistas informais, sem Carteira de Trabalho assinada ou contrato de prestação de serviço. A entrada do adolescente no mundo do trabalho ocorreu em sua maioria entre 10 e 13 anos de idade e foi motivada por vocação ou realização pessoal, reconhecimento familiar, auxílio na renda familiar, futuro profissional promissor e custeio do filho. **CONCLUSÃO:** Os adolescentes trabalhadores eram, frequentemente, submetidos a atividades laborais insalubres, impróprias e instáveis; evidenciando a desvalorização da mão de obra jovem; e instigando à necessidade do emprego mais efetivo da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Adolescente e de Jovens; assegurando ao jovem o exercício do labor sem alterações permanentes na saúde física e mental, determinantes da qualidade de vida.